



▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro participa, em Coribe (BA), da cerimônia de entrega de obras na BR-135.

▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, realiza uma série de reuniões com secretários e assessores da pasta.

▶ **MONITOR DO PIB.** A Fundação Getúlio Vargas revela os resultados do Monitor do PIB de novembro.

▶ **CRÉDITO.** A Fitch Ratings realiza a segunda parte de um seminário virtual sobre as perspectivas para o crédito na América Latina.

▶ **CAFÉ.** A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulga o primeiro levantamento da safra de café 2021/22.

▶ **EUROPA.** O Banco Central Europeu (BCE) anuncia decisão sobre a taxa de juros praticada na zona do euro.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 30 - Nº 7353

WWW.BROADCAST.COM.BR

21/01/2021

A posse de Joe Biden nos Estados Unidos

“A DEMOCRACIA PREVALECEU”

Duas semanas após a invasão do Capitólio por extremistas incentivados por Donald Trump, o democrata Joe Biden tomou posse como presidente dos Estados Unidos e, em seu discurso, fez um contundente apelo pela união dos americanos para enfrentar as crises econômica, sanitária e política. E celebrou: “A democracia prevaleceu”. Em cerimônia com poucos convidados, mas com a presença de estrelas como Lady Gaga e Jennifer Lopez, Biden afirmou que o país saudava “o triunfo não de um candidato, mas de uma causa: a causa da democracia”. O novo presidente também citou o combate ao terrorismo doméstico e ao supremacismo branco como desafios de sua gestão. E assinou várias ordens executivas para desfazer medidas adotadas por Trump em áreas como saúde, ambiente e imigração. Biden chamou o momento atual de uma “guerra incivil”, que opõe “o vermelho (cor do Partido Republicano) ao azul (cor do Partido Democrata), o rural ao urbano, o conservador ao liberal”. A ausência de Trump na cerimônia foi ignorada por Biden. Na plateia estavam os ex-presidentes Barack Obama, Bill Clinton (ambos democratas) e George W. Bush (republicano).

Bolsonaro envia carta ao líder americano e fala em “parceria”

O presidente Jair Bolsonaro cumprimentou Joe Biden pela posse como presidente dos Estados Unidos e disse ter expressado, por meio de uma carta enviada ao americano, a “visão de um excelente futuro para a parceria Brasil-EUA”. Segundo Bolsonaro, que levou 38 dias para reconhecer a vitória do democrata sobre Donald Trump, a relação entre os países é “longa e sólida” e se baseia em “valores elevados, como a defesa da democracia e das liberdades individuais”. Bolsonaro também afirma na carta ser “grande admirador dos Estados Unidos”.

O presidente brasileiro ainda dedicou um trecho do texto para abordar a questão das mudanças climáticas e o Acordo de Paris. “Estamos prontos, ademais, a continuar nossa parceria em prol do desenvolvimento sustentável e da proteção do meio ambiente, em especial a Amazônia”, diz a carta enviada a Biden.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):
'A DEMOCRACIA PREVALECEU'

FOLHA DE S. PAULO (SP):
Em posse, Biden exorta democracia e valor da verdade sobre mentiras

VALOR ECONÔMICO (SP):
Joe Biden prega união e reverte ações de Trump

O GLOBO (RJ):
'A DEMOCRACIA PREVALECEU'

CORREIO BRAZILIENSE (DF):
Governadores clamam por diálogo com China

ZERO HORA (RS):
Biden prega união nacional e define volta dos EUA a acordos internacionais

A TARDE (BA):
Supremo exige da Anvisa posição sobre vacina russa

JORNAL DO COMMERCIÓ (PE):
Após as praias, Estado volta atenção aos parques

THE NEW YORK TIMES (EUA):
'A DEMOCRACIA PREVALECEU': BIDEN PROMETE REPARAR NAÇÃO

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):
Joe Biden convoca a nação a “começar de novo” na posse como 46º presidente

FINANCIAL TIMES (RU):
'A democracia prevaleceu'

EL PAÍS (ESP):
“A democracia venceu”

Boas notícias para o mercado de energia!

Conheça o Broadcast Energia!
A melhor fonte de informações para sua tomada de decisão!



broadcast
energia

WWW.BROADCASTENERGIA.COM.BR





Banco Central segura juros em 2% ao ano

A inflação mais alta no Brasil fez o Banco Central eliminar a barreira técnica que o impedia de subir os juros nos próximos meses. A autarquia decidiu na noite de ontem, pela quarta vez consecutiva, manter a taxa Selic em 2% ao ano, no menor nível da história. Ao mesmo tempo, o BC deu fim ao *forward guidance*, uma prescrição de que os juros não subiriam desde que as expectativas de inflação seguissem abaixo do centro da meta. O fim da regra ocorre na esteira da escalada de

preços no Brasil, puxada pela alta dos alimentos e dos combustíveis. A autoridade monetária manteve a afirmação de que o choque é temporário e de que a inflação tende a ceder nos próximos meses, mas admitiu que a alta de preços é “mais persistente” do que o esperado.

Depois de a inflação encerrar 2020 em 4,52%, o BC informou ontem que suas projeções estão em 3,6% para 2021 e em 3,4% para 2022 - já próximas dos alvos, de 3,75% e 3,5%, respectivamente.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

COMÉRCIO BRASIL-EUA É O QUE MAIS SOFRE PERDAS COM A PANDEMIA

O FLUXO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E O ESTADOS UNIDOS FOI O MAIS AFETADO DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA ENTRE OS PARCEIROS COMERCIAIS BRASILEIROS, SEGUNDO UM ESTUDO DA CÂMARA AMERICANA DE COMÉRCIO (AMCHAM BRASIL) REVELADO PELO JORNAL VALOR ECONÔMICO. O VALOR DAS TROCAS ENTRE OS DOIS PAÍSES RECUOU 23,8% NO ANO PASSADO, PARA US\$ 45,6 BILHÕES. O VOLUME É MENOS DA METADE DO FLUXO BRASIL-CHINA, QUE FICOU EM US\$ 101,7 BILHÕES EM 2020. O FATO DE AS TROCAS COM OS AMERICANOS SE BASEAREM EM PRODUTOS MANUFATURADOS E NO PETRÓLEO E SEUS DERIVADOS, QUE SOFRERAM MUITO NA PANDEMIA, AJUDA A EXPLICAR A QUEDA.

Com a escalada da covid-19, INSS volta a adiar prova de vida

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) deve habilitar nos próximos dias 5 milhões de beneficiários para fazer a prova de vida de forma digital, sem necessidade de sair de casa. Enquanto a tecnologia não fica disponível para todos os segurados, o órgão prorrogou a suspensão da obrigatoriedade do recadastramento presencial e vai continuar pagando os benefícios mesmo a quem deixar de cumprir a exigência. A dispensa vale até fevereiro.

Com a nova suspensão da prova de vida, o governo quer evitar que milhões de segurados compareçam a agências do INSS em um momento de alta no número de casos e mortes pela covid-19. A exigência foi suspensa em março de 2020, quando o País passou a adotar medidas de isolamento social.

Lojistas vão à Justiça contra reajuste de aluguel pelo IGP-M

Lojistas de shoppings voltaram a negociar a revisão de seus contratos de aluguel, em discussões que começaram a chegar à Justiça. Os empresários consideram que não terão fôlego para arcar com reajustes indexados pelo IGP-M, índice tradicionalmente usado para corrigir os contratos de aluguel, que subiu 23,14% em 2020 - a maior alta em quase 20 anos. No começo do ano, um lojista do Shopping Morumbi obteve, por meio de uma liminar, o direito de ter o aluguel corrigido pelo IPCA, que subiu 4,52%.

Renault lança programa de locação de carros no Brasil

A Renault lançou ontem um programa de carros por assinatura no Brasil. É a sétima montadora a aderir ao serviço que dá a opção ao consumidor de alugar um veículo por até dois anos com prestações mensais que incluem manutenção, seguro, impostos, assistência 24 horas e gestão de documentos. Chamado Renault on Demand, o serviço pode ser adquirido pelo celular e tem opções de mensalidades entre R\$ 879 e R\$ 1.699, de acordo com a quilometragem mensal que o consumidor queira contratar.

► MERCADO FINANCEIRO

Índice Bovespa cai 0,82%; dólar recua a R\$ 5,3118

Preocupações com o ritmo da vacinação contra a covid-19 no Brasil descolaram a Bolsa local do otimismo global com a posse de Joe Biden como presidente dos Estados Unidos na sessão de ontem. Diante da perspectiva de atraso na imunização, com a falta de insumos para a produção das vacinas, o Índice Bovespa encerrou em queda de 0,82%, aos 119.646,40 pontos. Em Nova York, a expectativa de estímulos fiscais na economia americana levou as bolsas a renovarem recordes de fechamento: Dow Jones encerrou o dia em alta de 0,83%, S&P 500 subiu 1,39% e Nasdaq avançou 1,97%.

A aposta do mercado em uma nova expansão fiscal nos EUA contribuiu para um recuo de 0,63% do dólar em relação ao real. A divisa americana encerrou o pregão cotada a R\$ 5,3118, em um dia de leve fraqueza global da moeda.

À espera da decisão de política monetária do Banco Central, que só seria divulgada às 18h35, os juros operaram em estabilidade na ponta curta da curva e com viés de baixa na parte intermediária e na ponta longa. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 ficou estável entre a véspera e o fechamento de ontem, em 3,24%. Já o DI para janeiro de 2025 cedeu de 6,495% para 6,480%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.100,00
IPCA-IBGE - JANEIRO	1,35%
IGPM-FGV - 2º PRÉVIA/JANEIRO	2,37%
IPC-FIPE - 1º QUAD./JANEIRO	0,79%
TR PRÉ (19/01)	0,0000%
TBF (19/01)	0,1561%
IBOVESPA (20/01)	-0,82%; R\$ 28,243 BI
POUPANÇA NOVA (21/01)	0,1159%
CDB PRÉ DIAS (20/01)	0,01851/0,01881
CDB PRÉ DIAS (20/01)	0,0188/0,0189
CDI ACUMULADO MÊS (20/01)	0,10%
CDI ANUALIZADO (20/01)	1,90%
DÓLAR COMERCIAL (20/01)	R\$ 5,3108/R\$ 5,3118
DÓLAR TURISMO (20/01)	R\$ 5,2830/R\$ 5,4800
EURO TURISMO (20/01)	R\$ 6,3200/R\$ 6,6300
DÓLAR PAPEL SP (20/01)	R\$ 5,3933/R\$ 5,4933

QUER TER O MERCADO FINANCEIRO NA PALMA DA SUA MÃO?
Baixe agora o novo aplicativo

broadcast+ Informações confiáveis
Decisões melhores

App Store

Google Play

ACESSE: WWW.BROADCAST.COM.BR



Aras cita estado de defesa e gera reação no Congresso e no Supremo

Diante do crescente apoio à tese de impeachment do presidente **Jair Bolsonaro**, uma nota pública divulgada pelo procurador-geral da República, **Augusto Aras**, anteontem, provocou críticas no Congresso e foi considerada um “desastre” por ministros do Supremo Tribunal Federal. Na manifestação, Aras citou a pandemia para insinuar que Bolsonaro pode decretar estado de defesa com o objetivo de preservar a estabilidade institucional. No texto, Aras pôs na conta do Congresso a análise de “eventuais ilícitos que importem em responsabilidade de agen-



tes políticos da cúpula dos Poderes”.

A nota chamou a atenção, ainda, por ter sido divulgada um dia depois de Bolsonaro ter dito que “quem decide se o povo vai viver na democracia ou na ditadura são as suas Forças Armadas”.

Pedidos de impeachment se avolumam na pandemia

As falhas do governo federal no combate à covid-19 fizeram explodir os pedidos de impeachment contra o presidente Jair Bolsonaro. Desde o início de seu mandato, 61 solicitações foram protocoladas na Câmara dos Deputados, das quais apenas sete são anteriores a março de 2020, quando o Brasil passou a adotar medidas de isolamento social para tentar conter o avanço do novo coronavírus.

A crise sanitária e a falta de oxigênio que provocou a morte de pacientes no Amazonas e no Pará deram base para um novo pedido de impeachment. Assinada pela primeira vez por cinco partidos de oposição (PT, PDT, PSB, Rede e PCdoB), a denúncia deverá ser apresentada até o fim da semana. Há 56 pedidos de impeachment parados na presidência da Câmara dos Deputados. Outros cinco já foram arquivados.

Voto presencial na eleição da Câmara vai parar no Supremo

A disputa pelo comando da Câmara já chegou à Justiça. O presidente do PDT, Carlos Lupi, e o deputado Mário Heringer (PDT-ES) pediram ontem a interferência do Supremo Tribunal Federal para que a votação do dia 1º seja virtual para os deputados do grupo de risco da covid-19. Após pressão de apoiadores da candidatura de Arthur Lira (Pro-

gressistas-AL), a Câmara decidiu na segunda-feira que a eleição para a sucessão de Rodrigo Maia (DEM-RJ) será em votação presencial, sem qualquer tipo de exceção. A decisão foi tomada em reunião da Mesa Diretora da Casa, com votos contrários de Maia e também de Heringer, que é médico e o relator da questão.

INTERNACIONAL

Ameaça de extremistas é desafio a mandato de Biden

A posse de Joe Biden foi silenciosa, com o Congresso americano iluminado por céu azul e protegido por 25 mil homens da Guarda Nacional. Mas o democrata sabe que a paz foi temporária e a expansão da intolerância e da violência política em um país polarizado serão desafios para sua gestão. Em uma cidade sitiada, com mais soldados do que civis no entorno da posse, Biden prometeu derrotar “extremistas políticos, o supremacismo branco e o terrorismo doméstico”. O ataque ao Capitólio no dia 6 tornou urgente uma pauta que já era cara a Biden: a preocupação com os extremismos.

Governo brasileiro busca refazer relação com os EUA

A chegada de Joe Biden à Casa Branca provocará uma tentativa de reconstrução das relações entre os presidentes do Brasil e dos Estados Unidos, com reflexos na condução da política externa brasileira. Após ecoar queixas de Donald Trump, que denunciava fraudes nunca comprovadas na eleição, Jair Bolsonaro fez uma concessão ontem ao cumprimentar Joe Biden pela posse. Até agora, porém, não houve contatos formais do Planalto com o novo governo americano. A equipe de Biden evitou qualquer relação com representantes de outros países. Diplomatas brasileiros mantiveram apenas contatos informais e querem marcar reuniões de trabalho o quanto antes com a nova gestão. Bolsonaro foi representado na posse pelo embaixador Nestor Forster, reconhecido como conhecedor dos meandros da política americana.

“Nós voltaremos”, promete Donald Trump em despedida

“Nós voltaremos, de alguma forma”, reiterou ontem o ex-presidente americano Donald Trump em seu discurso de despedida. Apesar da promessa, Trump deixou Washington mais fragilizado do que nunca, após a invasão de extremistas ao Capitólio e em meio a um segundo processo de impeachment.





São Paulo zera insumo para fabricar vacinas e apela por saída diplomática

A matéria-prima para a produção de mais doses de vacina contra a covid-19 no Brasil “já foi quase que totalmente processada”, informou ontem o presidente do Instituto Butantan, Dimas Covas, o que esgota a capacidade de fabricação do imunizante. O anúncio foi feito em uma entrevista coletiva convocada pelo governador **João Doria** (PSDB) para tratar de ações de combate à doença, em que Covas novamente apelou para que o governo federal, em especial o presidente Jair Bolsonaro e o ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, se empenhem para accele-



rar a importação dos insumos da China. Embora o Butantan tenha capacidade de finalizar e distribuir cerca de 1 milhão de doses por dia, a produção depende do recebimento da matéria-prima.

Filho de deputado recebe dose e gera revolta em Manaus

O Ministério Público, a Defensoria Pública e o Tribunal de Contas do Amazonas questionaram o governo do Estado sobre o número de doses da CoronaVac recebidas, o rateio entre as cidades e a lista de profissionais de saúde imunizados. A vacinação do filho de um deputado estadual e de duas irmãs filhas de um empresário local, todos médicos recém-formados, gerou revolta.

Anteontem, David Dallas e as gêmeas Gabrielle e Isabelle Kirk Lins publicaram fotos nas redes sociais do momento em que foram vacinados. O jovem é filho do deputado estadual Wanderley Dallas (Solidariedade). As duas médicas, de 24 anos, são filhas dos donos da universidade e hospital Nilton Lins, alugado pelo governo para funcionar como hospital de campanha. Eles não atuam na linha de frente do combate à covid-19.

Com 1.382 óbitos, País tem dia mais letal desde agosto

O novo coronavírus matou mais 1.382 pessoas no Brasil, segundo o boletim de ontem do consórcio de veículos de imprensa que compila os dados das secretarias estaduais de Saúde. É o maior número de óbitos registrado em um período de 24 horas desde o dia 4

de agosto - quando 1.394 mortes foram computadas. Com isso, 212.893 pessoas já perderam a vida no País desde o início da pandemia, em fevereiro do ano passado. O número de infectados avançou a 8.639.868, dos quais 64.126 foram incluídos ontem na contagem.

▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

“NÃO TEM VACINA PARA TODO MUNDO”, AFIRMA DIRETOR DA FIOCRUZ
A FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ) PLANEJA ENTREGAR 210,4 MILHÕES DE DOSES DE VACINAS CONTRA A COVID-19 EM 2021, MAS O MONTANTE, MESMO SOMADO A OUTROS IMUNIZANTES, SERÁ INSUFICIENTE PARA ATENDER A TODA A POPULAÇÃO DO BRASIL NESTE ANO. “NÃO TEM VACINA NO MUNDO PARA TODO MUNDO, VAI FALTAR VACINA”, DISSE AO JORNAL VALOR ECONÔMICO O DIRETOR DA UNIDADE TÉCNICO-CIENTÍFICA DA FIOCRUZ, MAURÍCIO ZUMA. A FIOCRUZ É A RESPONSÁVEL PELA PRODUÇÃO DAS VACINAS DA UNIVERSIDADE DE OXFORD NO PAÍS E ESPERA ENTREGAR AS PRIMEIRAS DOSES NO MÊS QUE VEM.

ESPORTES

Internacional massacra o São Paulo e chega à liderança

O Internacional é o novo líder do Campeonato Brasileiro, após ter massacrado o São Paulo por 5 a 1, ontem à noite, no Morumbi. A tabela agora tem os gaúchos na ponta, com 59 pontos, dois à frente do São Paulo (ambos têm 31 jogos). A de ontem foi a sétima vitória consecutiva do Internacional no torneio. Já o Atlético Mineiro perdeu ontem a chance de encostar na equipe de Fernando Diniz ao empatar em 1 a 1 com o Grêmio, em Porto Alegre. O resultado levou o time de Jorge Sampaoli aos 54 pontos, em 30 jogos. Já o Grêmio permaneceu na sexta posição, com 51 pontos em 30 partidas.

Flamengo e Palmeiras tentam seguir na disputa pelo título



Flamengo e Palmeiras se enfrentam hoje, em Brasília, às 19h, em um duelo que pode determinar qual das duas equipes seguirá na disputa pelo título do Campeonato Brasileiro. O time carioca está na quarta posição da tabela, com 52 pontos, um a mais do que a equipe de **Abel Ferreira**, que está em quinto. Como ambos têm um jogo a menos que o líder Internacional, quem vencer hoje seguirá vivo na briga pela taça.

Ainda hoje, pelo Campeonato Brasileiro, o Fortaleza recebe o Santos, às 19h, na capital cearense; o Goiás pega o Ceará, em Goiânia, no mesmo horário; e o Corinthians enfrenta o Sport, às 21h, na Neo Química Arena.

Bragantino goleia o Vasco; Botafogo perde do Atlético-GO

O futebol carioca teve uma péssima jornada ontem: o Botafogo perdeu em casa para o Atlético-GO por 3 a 1; o Fluminense empatou em 3 a 3 com o Coritiba, em Curitiba; e o Vasco perdeu de 4 a 1 para o Bragantino, em Bragança Paulista.

